

Estorninho-malhado *Sturnus vulgaris*

Estorninho-galego, Estorninho-pinto, Tornilho

Estatuto de Conservação em Portugal Continental - Pouco preocupante.

Estatuto de Conservação mundial - Pouco preocupante.

Distribuição mundial - Distribuiu-se pelo Paleártico, tendo sido introduzido no Neártico, na África do Sul e no SE da região austral asiática. Nidifica na Europa, estando ausente de grande parte da Península Ibérica.

Distribuição em Portugal Continental - Apenas nidifica no arquipélago dos Açores (em todas as ilhas). No Inverno, pode ser observada em todo o território continental, desde o Minho e Trás-os-Montes ao Algarve e desde as zonas raianas ao litoral. Devidas as dificuldades na sua identificação, a informação sobre a sua abundância é limitada.

Fenologia na área de estudo - Invernante.

Situação na área de estudo - O estorninho-malhado encontra-se na área de estudo sobretudo apenas no inverno, sendo mais abundante na zona de Sines-Porto Covo, na Zambujeira do Mar e em Sagres. Encontra-se associado a zonas agrícolas, áreas de pastagens, sebes e pinhais. Apesar de esta espécie ser principalmente invernante, registou-se a chegada de indivíduos ainda no período de outono, na zona de Sines, Santo André e Comporta.